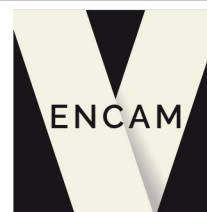




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Música e Alzheimer: Mapeamento Bibliográfico Nacional de 2014 a 2024.

Mauro Victor Cavalcanti Brito, Viviane Louro
UFPE, UFPE

victor.cavalcantib@ufpe.br, viviane.louro@ufpe.br

RESUMO

PROBLEMA/QUESTÃO

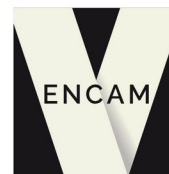
O envelhecimento populacional tem se intensificado nas últimas décadas, ampliando a prevalência de doenças como a Doença de Alzheimer (DA) (DESA, 2017), caracterizada por comprometimento progressivo da memória, linguagem e funções executivas por morte neuronal associada à formação de placas beta-amiloides (Nordon et al., 2009; Sereniki & Vital, 2008). Evidências da Neurociência indicam que a prática musical ativa múltiplos circuitos neurais e pode favorecer a evocação de memórias, visto que a memória musical pode permanecer relativamente preservada (Izquierdo, 2004; Muszkat, 2012). Além disso, a música contribui para a manutenção da identidade, da expressão emocional e da socialização em idosos com DA (Martins; Quadros, 2021), sendo uma eficaz forma de estimulação neural (Gomes; Do Amaral, 2012; Borges; Júnior; Blanch, 2021). Sendo assim, é importante saber o que as pesquisas nacionais têm abordado sobre essa temática, tanto pelo viés da terapia quanto pela educação musical. Este resumo é um recorte de uma pesquisa de PIBIC em andamento de um curso de Licenciatura em Música em uma Universidade Federal Nordestina.

OBJETIVOS

Realizar um mapeamento bibliográfico sobre como a música tem sido relacionada à Doença de Alzheimer em produções acadêmicas nacionais entre 2014 e 2024. Especificamente, buscou-se definir a Doença de Alzheimer, identificar estudos brasileiros que relacionam música e DA e organizar os trabalhos encontrados por áreas de conhecimento.

MÉTODO





Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A busca foi realizada em bases de dados e repositórios acadêmicos, como Google Acadêmico, SciELO e repositórios de Universidades Federais, considerando produções publicadas entre 2014 e 2024. Os critérios de inclusão para os trabalhos foram: artigos (em revistas/anais), trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e teses na língua portuguesa, disponíveis em bancos de dados públicos sobre a temática Alzheimer e Música.

RESULTADOS

No total, foram identificados 8 trabalhos, a saber: 2 da área da Educação Musical em anais (Damasceno & Stervinou, 2018; Souza, 2018); 4 artigos na área de Musicoterapia e Fonoaudiologia (Oliveira et al., 2018; Rosa et al., 2019; Pinheiro et al., 2021; Albuquerque et al., 2024); 1 dissertação em Enfermagem (Martins, 2020) e 1 tese na área de Neurolinguística (Santos, 2021). A análise dos trabalhos permitiu identificar três eixos temáticos principais: música como estratégia de estimulação cognitiva e evocação de memórias; intervenções musicais no cuidado terapêutico de pessoas com demência; práticas de educação musical voltadas ao bem-estar e à participação social de pessoas idosas.

CONCLUSÕES

Conclui-se que intervenções musicais podem contribuir para a estimulação cognitiva, a evocação de memórias e a promoção do bem-estar emocional em pessoas com Doença de Alzheimer; destaca-se o papel da memória musical e das experiências sonoras autobiográficas como mediadoras de processos cognitivos, emocionais e sociais no envelhecimento.

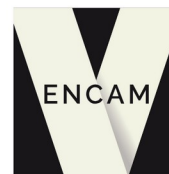
PALAVRAS-CHAVE

Música, Alzheimer, Musicoterapia, Educação Musical

REFERÊNCIAS

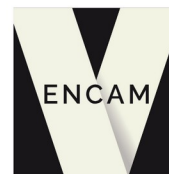
- Albuquerque, R., et al. (2024). Benefícios da inclusão da musicoterapia no tratamento de Doença de Alzheimer e outras demências: revisão sistemática. *Brazilian Journal of Health Review*.
- Borges, A. P. F., Alves Júnior, R., & Blanch, G. T. (2021). Neurociência da música e ações da musicoterapia nos transtornos mentais: Uma revisão sistemática.
- Damasceno, W. S., & Stervinou, A. (2018). Funções Cognitivas e Demência de Alzheimer: Efeitos da Escuta Musical na Memória. *Anais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM)*.
- Departamento dos Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas. (2017). World population prospects: The 2017 revision – Key findings and advance tables. United Nations.
https://esa.un.org/unpd/wpp/Publications/Files/WPP2017_KeyFindings.pdf
- Gomes, L., & Amaral, J. B. (2012). Os efeitos da utilização da música para os idosos: Revisão sistemática. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 1(1).
- Izquierdo, I. (2004). A arte de esquecer: Cérebro, memória e esquecimento. *Vieira & Lent*.





- Martins, H. P., & Quadros, L. C. T. (2020). A música como agente terapêutico no tratamento da Doença de Alzheimer. *Revista Psicologia em Pesquisa*, 15(1).
- Martins, S. T. L. (2020). Efeitos das Intervenções com Música na Agitação em Idosos com Demência (Dissertação de Mestrado). Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Muszkat, M. (2012). Música, neurociência e desenvolvimento humano. In *A música na escola* (pp. 67–71).
- Nordon, D. G., Guimarães, R. R., Kozonoe, D. Y., Mancilha, V. S., & Silva Neto, V. S. (2009). Perda cognitiva em idosos. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, 11(3), 5–8.
- Oliveira, et al. (2018). A música no controle de sintomas relacionados à demência em idosos. *Acta Médica*, ediPUC-RS.
- Pinheiro, et al. (2021). Efeitos da música na comunicação do idoso: Panorama das pesquisas brasileiras. *Archives of Health Investigation*.
- Rosa, A. V., et al. (2019). A influência da música na ativação da memória de pacientes idosos com Alzheimer na região de Joinville (Trabalho de Conclusão de Curso). Instituto Federal Catarinense (IFC).
- Santos, M. M. S. (2021). “Essa música me faz lembrar...”: A ‘consciência linguística’ que emerge da música – Idosos com Alzheimer no Brasil e em Portugal (Tese de Doutorado). Universidade de Évora.
- Schmitz, F. (2023). Interações a partir da Percussão com o Público Idoso: Um Estudo sobre Gostos e Memória Musical. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
- Sereniki, A., & Vital, M. A. B. F. (2008). A doença de Alzheimer: Aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 30.
- Souza, H. C. R. de. (2018). Aprendizagem musical em pacientes com Mal de Alzheimer. *Anais do X Encontro Regional Norte da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM)*.





Music and Alzheimer's Disease: A National Bibliographic Mapping of Studies Published Between 2014 and 2024

Mauro Victor Cavalcanti Brito, Viviane Louro

UFPE, UFPE

victor.cavalcantib@ufpe.br, viviane.louro@ufpe.br

ABSTRACT

RESEARCH QUESTION/PROBLEM

Population aging has intensified in recent decades, increasing the prevalence of conditions such as Alzheimer's Disease (AD) (DESA, 2017), which is characterized by progressive impairment of memory, language, and executive functions due to neuronal death associated with the formation of beta-amyloid plaques (Nordon et al., 2009; Sereniki & Vital, 2008). Evidence from Cognitive Neuroscience indicates that musical practice activates multiple neural circuits and may facilitate memory recall, as musical memory can remain relatively preserved (Izquierdo, 2004; Muszkat, 2012). Furthermore, music contributes to the maintenance of identity, emotional expression, and socialization among older adults with AD (Martins & Quadros, 2021), constituting an effective form of neural stimulation (Gomes & do Amaral, 2012; Borges, Júnior & Blanch, 2021). Therefore, it is important to examine what national research has addressed regarding this topic from both therapeutic and music education perspectives. This abstract presents a segment of an ongoing PIBIC undergraduate research project conducted within a Music Teacher Education program at a Federal University in Northeastern Brazil.

OBJECTIVES

To conduct a bibliographic mapping of how music has been related to Alzheimer's Disease in Brazilian academic publications between 2014 and 2024. Specifically, the study aimed to define Alzheimer's Disease, identify Brazilian studies that relate music and AD, and organize the identified works according to their respective fields of knowledge.

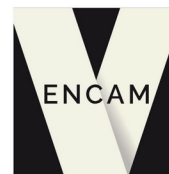
METHOD

This study consists of a descriptive bibliographic review with a qualitative approach. The search was conducted in academic databases and repositories such as Google Scholar, SciELO, and institutional repositories, considering publications from 2014 to 2024. The inclusion criteria were: articles published in journals and conference proceedings, undergraduate final papers, master's dissertations, and doctoral theses written in Portuguese and available in public databases addressing Alzheimer's and Music.

RESULTS

Eight studies were identified. In the field of Music Education, two studies were found in papers published in conference proceedings (Damasceno & Stervinou, 2018; Souza,





2018). In the fields of Music Therapy and Speech-Language Pathology, four studies were identified, all of which were scientific articles published in health-related journals (Oliveira et al., 2018; Rosa et al., 2019; Pinheiro et al., 2021; Albuquerque et al., 2024). One study in the field of Nursing was identified, corresponding to a master's dissertation (Martins, 2020); and one doctoral thesis was identified in Neurolinguistics (Santos, 2021). The analysis of these works allowed the identification of three main thematic axes: music as a strategy for cognitive stimulation and memory recall; musical interventions in the therapeutic care of people with dementia; and music education practices aimed at the well-being and social participation of older adults.

CONCLUSIONS

The eight studies analyzed indicate that musical interventions can contribute to cognitive stimulation, memory recall, and the promotion of emotional well-being among older adults, especially those with dementia or Alzheimer's Disease, highlighting the role of musical memory and autobiographical sonic experiences as mediators of cognitive, emotional, and social processes in aging.

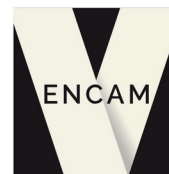
KEYWORDS

Music; Alzheimer's Disease; Music Therapy; Music Education

REFERENCES

- Albuquerque, R., et al. (2024). Benefícios da inclusão da musicoterapia no tratamento de Doença de Alzheimer e outras demências: revisão sistemática [Benefits of including music therapy in the treatment of Alzheimer's disease and other dementias: A systematic review]. Brazilian Journal of Health Review.
- Borges, A. P. F., Alves Júnior, R., & Blanch, G. T. (2021). Neurociência da música e ações da musicoterapia nos transtornos mentais: Uma revisão sistemática [Neuroscience of music and music therapy actions in mental disorders: A systematic review].
- Damasceno, W. S., & Stervinou, A. (2018). Funções Cognitivas e Demência de Alzheimer: Efeitos da Escuta Musical na Memória [Cognitive functions and Alzheimer's dementia: Effects of musical listening on memory]. Anais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM).
- United Nations Department of Economic and Social Affairs. (2017). World population prospects: The 2017 revision – Key findings and advance tables. United Nations.
https://esa.un.org/unpd/wpp/Publications/Files/WPP2017_KeyFindings.pdf
- Gomes, L., & Amaral, J. B. (2012). Os efeitos da utilização da música para os idosos: Revisão sistemática [The effects of using music for the elderly: Systematic review]. Revista Enfermagem Contemporânea, 1(1).
- Izquierdo, I. (2004). A arte de esquecer: Cérebro, memória e esquecimento [The art of forgetting: Brain, memory, and forgetting]. Vieira & Lent.
- Martins, H. P., & Quadros, L. C. T. (2020). A música como agente terapêutico no tratamento da Doença de Alzheimer [Music as a therapeutic agent in the treatment of Alzheimer's disease]. Revista Psicologia em Pesquisa, 15(1).





- Martins, S. T. L. (2020). Efeitos das Intervenções com Música na Agitação em Idosos com Demência [Effects of music interventions on agitation in the elderly with dementia] (Master's thesis). Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Muszkat, M. (2012). Música, neurociência e desenvolvimento humano [Music, neuroscience, and human development]. In A música na escola [Music in school] (pp. 67–71).
- Nordon, D. G., Guimarães, R. R., Kozonoe, D. Y., Mancilha, V. S., & Silva Neto, V. S. (2009). Perda cognitiva em idosos [Cognitive loss in the elderly]. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, 11(3), 5–8.
- Oliveira, et al. (2018). A música no controle de sintomas relacionados à demência em idosos [Music in the control of dementia-related symptoms in the elderly]. Acta Médica, ediPUC-RS.
- Pinheiro, et al. (2021). Efeitos da música na comunicação do idoso: Panorama das pesquisas brasileiras [Effects of music on the communication of the elderly: Overview of Brazilian research]. Archives of Health Investigation.
- Rosa, A. V., et al. (2019). A influência da música na ativação da memória de pacientes idosos com Alzheimer na região de Joinville [The influence of music on memory activation of elderly patients with Alzheimer's in the Joinville region] (Bachelor's thesis). Instituto Federal Catarinense (IFC).
- Santos, M. M. S. (2021). “Essa música me faz lembrar...”: A ‘consciência linguística’ que emerge da música – Idosos com Alzheimer no Brasil e em Portugal [“This music reminds me...”: The 'linguistic awareness' that emerges from music – Elderly people with Alzheimer's in Brazil and Portugal] (Doctoral dissertation). Universidade de Évora.
- Sereniki, A., & Vital, M. A. B. F. (2008). A doença de Alzheimer: Aspectos fisiopatológicos e farmacológicos [Alzheimer's disease: Pathophysiological and pharmacological aspects]. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 30.
- Souza, H. C. R. de. (2018). Aprendizagem musical em pacientes com Mal de Alzheimer [Musical learning in patients with Alzheimer's disease]. Anais do X Encontro Regional Norte da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM).

